

Tempus & Modus

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

MAIO / JUNHO

2011

岁月百态

festa da Música



10 de Junho

Sarau de ginástica e danças

Dia Mundial da Criança

Editorial

Encontrado o mote, a grande festa de celebração e despedida dos 12^{os} anos acontecia no Hotel Westin. Era a felicidade, o orgulho, mas também a antecipada saudade de quem revê doze anos vividos em *tempus* de felicidade.

Era Junho e quase o fim de um ano letivo pleno de vivências, de aprendizagens, de encontros felizes, de conquistas e progressos. Era Junho e rematávamos com um ponto final mais um ano na escola, tarefa cumprida na certeza de que fizéramos o nosso melhor e de que de nós nos podíamos orgulhar.

Para trás, perdido já no pó do tempo, ficava o rol dos dias que o calendário desfiara inexorável, os pequeníssimos momentos Kodak que ilustraram os nossos *modus*. Tínhamos participado em musicais ao estilo da Broadway e dito poesia em todas as línguas que aprendemos. Tínhamos trazido para casa os troféus de nossas conquistas e tínhamos abraçado em solidariedade quem de nós precisava. Tínhamos cantado as lições de liberdade e solto na água fresca os gritos do nosso contentamento, quando o azul convidativo da piscina nos incitava a refrescar o corpo quente de felicidade e excitação.

E eram os laços que se estreitavam, aqueles de que nos fala *O Principezinho*, os laços da amizade incondicional, os laços do respeito e do melhor espírito de camaradagem, os laços que unem alunos e alunos, mas também alunos e professores, os laços que se prendem a nós e nos fazem quem somos para sempre.

Para nós, equipa que este ano vos levou as pequenas e grandes notícias da EPM, foi o orgulho de participar num jornal de Macau, porque alguém acreditava que seríamos capazes. E éramos. Obrigado Isabel! Nos encontros semanais da nossa pequeníssima redação nunca baixávamos as mãos ou nos deixávamos vencer pela preguiça ou pelo cansaço. Incansáveis, cumpríamos com seriedade cada tarefa que nos era dada e assim crescíamos como pessoas e como jovens jornalistas.

Era um ano de sonhos cumpridos e de outros que ainda agora nasceram, e que pulam nas nossas mãos à espera que o futuro os queira concretizar. Para nós, foi um prazer estar aqui. Até sempre, para aqueles que agora partem, em busca de sonhos distantes. Até já, para os outros.

Fiquem bem e continuem a acreditar em vós próprios.

A coordenadora
Teresa Sequeira

**São os sonhos que
seguram o mundo
na sua órbita**

José Saramago

Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau

Ano XIII
Edição 39

DIRECTORA: Maria Edith da Silva
CHEFE DE REDACÇÃO: Teresa Matos Sequeira
CONCEPÇÃO GRÁFICA: José Matos Sequeira
REDACÇÃO: Clube de Jornalismo
TIRAGEM: 1000 Exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: jtm@epmacau.edu.mo



25 de Abril

o virar da página

A 25 de Abril de 1974 Portugal virava a horrível página da ditadura. Derrubava o Estado Novo. Libertava os presos políticos. Punha fim a anos de perseguição. Acolhia o regresso de muitos resistentes antifascistas. Reconquistava a liberdade de expressão nos media. E era aberta a página da democracia e a palavra liberdade ganhava um novo significado.

A EPM, como escola portuguesa, nunca deixa em branco esta página da vida nacional. Os alunos do 6º e do 9º ano, a propósito da disciplina de história, fizeram trabalhos alusivos ao tema, projectos esses que foram expostos no átrio.

Os alunos do 6º e do 9º ano também assistiram a uma palestra sobre Portugal e as colónias, no dia 26 de Abril, dada pelo escritor, dramaturgo e professor de filosofia Luís Martins, cujo pseudónimo literário é Miguel Real.

No dia 28 de Abril, pelo meio dia e meia, os alunos do primeiro ciclo davam um mini-concerto no átrio, que começava com a famosa "Grândola Vila Morena" de Zeca Afonso e terminava com o hino nacional. Cada ano cantou uma música nunca antes cantada nas celebrações da escola. O primeiro ano cantou "Formiga no carreiro" de Zeca Afonso, o segundo ano "Vamos brincar à caridadezinha" de José Barata Moura, o terceiro ano "O menino do bairro negro" também de Zeca Afonso e o quarto ano "A pedra filosofal" de António Gedeão e Manuel Freire.

Viva a Liberdade!

Marta Oliveira, Marta Simões e Sofia Torrado (T&M)



think Green



Macau ainda está no início. Ainda estamos na fase de testar a reciclagem, e nem as pilhas, altamente tóxicas, se reciclam. Mas Miguel Quental, juntamente com Sofia Bobone, criou uma companhia que recicla "banners" e que incentiva a mudança em Macau.

No dia 5 de Maio, a meio da manhã, Miguel Quental veio dar uma palestra sobre reciclagem, às duas turmas do oitavo ano, acompanhadas pelos professores Zélia Mieiro, Carlos Silva e Henrique Caetano.

O lixo humano (cada ser humano produz em média 5 kilogramas de lixo por dia) tem três destinos: os aterros sanitários, a queima ou a reciclagem (ficam já a saber que o vidro demora 1000 anos a decompor, o plástico mais de 100 anos, o alumínio entre 80 e 100 anos, uma pastilha 5 anos e uma beata de cigarro 1 ou 2 anos).

A reciclagem, a melhor opção, é o tratamento de resíduos ou de materiais usados, de forma a possibilitar a sua utilização. Reciclar é importante: conserva o ambiente,

reduz o gasto de recursos não renováveis e a produção de novos materiais e melhora a qualidade de vida das populações.

Já alguma vez repararam nuns anúncios pendurados pela cidade, sobre espectáculos e festivais ("banners")? Depois de serem usados, são deitados no lixo. Mas do lixo podem ser feitas coisas engraçadas! E foi daí que partiu Miguel Quental. Em 2006, com Sofia Bobone, fundou a "Macau Banner Bag", empresa que transforma os "banners" em malas e carteiras. A ideia não foi deles, mas foram os primeiros em Macau. O início não foi fácil, mas lá conseguiram o seu caminho e a objectivo nunca foi ganhar dinheiro.

A empresa tem uma vertente ambiental, ao dar uma segunda vida aos materiais e uma vertente social – através da sua parceria com a ARTM.

As malas e carteiras são fashion, são amigas do ambiente, são produtos locais, únicos e inovadores. São feitos workshops e exposições e estão produtos à venda na Livraria Portuguesa e na Yellow House, junto às Ruínas de S. Paulo.

Esperamos que todos se inspirem e fiquem mais green!

GO GREEN!

Marta Simões (T&M)



10 de Junho
um toque português
em Macau





Todos os anos, como tradição, no dia 10 de Junho, a EPM e o resto da comunidade portuguesa em Macau comemoram o Dia de Portugal e, simultaneamente, o de um dos maiores poetas do mundo lusófono, Camões. E este ano não foi uma excepção!

Pelo princípio da manhã, os escuteiros de Macau, na presença do senhor cônsul e de representantes da comunidade portuguesa no território assistiram ao içar da bandeira do nosso país no consulado de

Portugal. Seguiu-se depois para o jardim de Camões.

A partir das 10:30, iniciou-se o programa em que os alunos da EPM participaram. O primeiro momento foi de dança folclórica representado pelos alunos do rancho primário da EPM. De seguida, os estudantes do décimo ano da EPM declamaram, em português, o soneto A formosura desta fresca serra de Luís Vaz de Camões. O poema também foi declamado em Chinês por alunos da Escola Secundária Luso-

-Chinesa Técnico-Profissional. Após todo esse momento artístico, os participantes seguiram o rumo até à gruta de Camões, onde, como diz a lenda, aí escreveu com a sua pena, alguns versos dos seus lindos sonetos. Além dos alunos das escolas já referidas, também participaram estudantes do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes e de outras escolas oficiais Luso-Chinesas e particulares.

Graciliana Loureiro (T&M)



Ser criança é ser pequenina.

Laura Simões



Era uma vez as crianças da EPM, que no dia 1 de Junho, foram com as professoras à piscina de Cheoc Van. Foi uma manhã em cheio, repleta de brincadeira.

Mas os meninos tiveram ainda uma surpresa: muitos dos seus desenhos e frases foram publicados no jornal "Ponto Final", num trabalho que o clube de jornalismo fez para o "Pontinho", a partir de um convite lançado por aquele jornal diário quando o nosso clube realizou uma visita de estudo às suas instalações.

A redacção do "Tempus & Modus" agradece o convite e o voto de confiança, esperando que surjam novas oportunidades.

Marta Oliveira, Marta Simões e Sofia Torrado (T&M)

O Dia da Criança

Dia 1 de Junho foi o dia da criança. Na EPM, quando é o dia da criança vamos sempre à piscina. E é por todo o dia.

Esta vez foi na quarta-feira, dia 1 de Junho. Nós fomos à piscine entre as oito e as oito e meia. Nós fomos para a piscina de Cheok Van. Quando estávamos a esperar pelo autocarro, nós pusemos o nosso protector solar. Nós fomos com todo o primeiro ciclo. Toda a gente levou uma mala de coisas, nós levámos protector solar, boné, toalha grande, fato de banho, lanche e chinelos.

Depois de chegarmos, vestimos o fato de banho e brincámos. A minha turma e eu estivemos a jogar à apanhada. E brincámos muitas coisas e nós estivemos a nadar muito. Lanchámos, comemos muita comida.

Eu achei que foi um dia óptimo para as crianças, porque as crianças estão sempre a pensar em brincar e jogar. E eu também gostei muito.

Sheena Chao (Ano Preparatório)



HNo Dia Mundial da Criança, os alunos do primeiro ciclo da EPM, passam sempre uma manhã em cheio.

Para assinalar o dia, mais de uma centena de alunos, acompanhados pelos professores e alguns funcionários, saíram às nove da escola rumo à piscina de Cheoc Van, onde os esperavam muitas brincadeiras com que se entreter.

No meio da manhã, fazia-se uma pausa para recuperar energias e era um piquenique em cima das toalhas espalhadas pelo recinto. Mais uma vez a Escola Portuguesa proporciona aos mais pequeninos muitos banhos de piscina e aquelas gargalhadas que só a infância conhece.

Marta Simões (T&M)



Tempus & Modus no Ponto Final



“Ler é a melhor maneira de viajar”

Esta foi, entre muitas outras, uma das coisas que aprendemos em conversa informal com a Diretora do jornal diário Ponto Final, Isabel Castro.

No dia 25 de Maio a equipa de T&M fez uma visita de estudo à redação do Ponto Final. O encontro foi organizado para o grupo ter uma melhor compreensão sobre como funciona um jornal diário.

Aprendemos sobre uma grande variedade de temas, inclusive como é que o jornal arranja notícias de Portugal utilizando para tal a agência Lusa. Também fomos informados sobre o design do jornal e sobre as várias secções que fazem parte de uma gazeta.

Ficámos a saber que o horário de um jornalista “não tem horas” e que os jornalistas só podem sair do escritório depois de acabarem o jornal do dia seguinte. A testemunhar isto, durante a conversa alguns dos jornalistas saíram para fazer inúmeros trabalhos em Macau. O Ponto Final é escrito/feito por seis jornalistas e todos escrevem sobre tudo, ou seja, são uma espécie de “especialistas de generalidades”.

Durante a nossa visita ficámos quase hipnotizados pelas capas das edições passadas do Ponto Final e do Parágrafo, um periódico cultural de oito páginas que sai semanalmente, à sexta-feira.

O que é que faz um bom jornalista? de acordo com Isabel Castro, é alguém que



escreve muito e bem, lê regularmente, é alguém cheio de curiosidade.

Descobrimos que um dos grandes desafios deste jornal é encontrar o equilíbrio entre dizer demais ou de menos, conforme o público-alvo, que tanto pode ser um expatriado que chegou a Macau há vinte anos, ou um recém-chegado, que pouco ou quase nada sabe da RAEM.

Um outro desafio de um jornal é quando acontece algo contraditório entre duas partes e o jornal deve publicar ambos os lados para que o público seja informado e possa tomar o seu próprio partido, isento e informado.

Nesta hora que passámos à conversa aprendemos muitíssimo. Agradecemos

a disponibilidade do Ponto Final e em particular da sua diretora, Isabel Castro, que não só nos recebeu com muito carinho como nos permitiu experiencarmos fazer um pouco de jornalismo a sério, publicando um suplemento, no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, suplemento esse que contou com a nossa modesta participação. Além disso, há a possibilidade de estas parcerias com a redação do Tempus & Modus virem a acontecer ao longo do próximo ano letivo, o que é para nós motivo de enorme orgulho e que agarraremos com toda a nossa vontade.

Arianee Wang (T&M)

Ilustres visitas



Diã 13 de Abril, a EPM recebia dois antigos governadores de Macau, o General Garcia Leandro (Governador entre 1974 e 1979) e o Engenheiro Carlos Melancia (Governador entre 1987 e 1991), acompanhados das respetivas esposas e o Dr. Jorge Rangel.

Recebidos pelo Dr. Sales Marques e pela Direcção da EPM, reuniram brevemente com a Presidente e o Vice-Presidente, trocando alguns presentes de cortesia. Foi depois tempo para deixarem um depoimento no Livro de Honra, ao que se seguiu uma visita às instalações da nossa escola.

No final da brevíssima visita, uma fotografia do grupo assinalava a presença destes ex-Governadores, representantes de um passado que a RAEM recorda e acarinha.

(T&M)

Rio da Sabedoria

No dia 31 de Março, para acabar o mês em grande, as duas turmas do oitavo ano realizaram uma visita de estudo ao “Rio da Sabedoria” no Macau Dome. A visita foi realizada no âmbito da disciplina de História, e os alunos foram acompanhados da professora de História, Deolinda Santos, e dos professores Pedro Lobo e Nuno Sousa.

O “Rio da Sabedoria” consiste numa animação da pintura “Cena das margens do rio durante o Festival Cheng Ming”, que

data da dinastia Song e foi uma exposição que esteve presente na Expo de Shanghai.

O quadro animado tem 128 metros de comprimento e 6.5 de altura e é cerca de trinta vezes maior que o original.

A animação dura quatro minutos e começa de dia e devagarinho vai escurecendo. A animação, para além de ter as personagens a movimentarem-se, inclui música de fundo e sons.

São representadas várias cenas do dia-a-dia, pessoas a conversarem, a comerem e a

trabalharem, crianças a brincar, barcos no rio e são também observados animais – burros e camelos.

Uma das características em que os alunos repararam foi o facto de muito poucas mulheres aparecerem, facto que é verdadeiro, já que estas passavam a maior parte do tempo em casa.

Marta Simões (T&M)





Sempre a mexer

Das 18h15 às 20h00 do dia 8 de Junho, no ginásio da EPM, teve lugar o Sarau de Ginástica e Danças apresentado por Clara Saldanha e Sofia Croce. Os professores envolvidos neste evento foram: Zuleika Greganyck, Nuno Marques e Mirandolina Dias, que se encontra a substituir a professora Sílvia Marques.

O evento iniciou com a apresentação dos exercícios de solo das classes de Ginástica de Iniciação e Intermédia. Simultaneamente, os espectadores puderam ver a performance de alguns elementos da classe avançada nas paralelas assimétricas. O sarau prosseguiu com o exercício de solo da classe avançada. De seguida, os

pequenos ginastas da EPM apresentaram os seus saltos de mini-trampolim, começando com os mais pequeninos, ou seja, os meninos do primeiro ciclo. Era depois a vez dos alunos da classe intermédia que apresentaram saltos mais arrojados e com um grau de dificuldade maior. A primeira parte do sarau, apresentado pelos



estudantes de ginástica, terminou com a prestação da classe avançada nos saltos do minitrampolim.

O sarau encerrou com danças criativas, Jazz, folclóricas e tradicionais portuguesas.

Os bailarinos dançaram acompanhando as músicas: O trenzinho do caipira, Um contra o outro, Chamarrita, Senhor da Serra, Josézito, Chula de São Vicente, A caminho da nossa aldeia.

Foi um fim de tarde muito energético que documenta bem a actividade que por aqui se faz em prol do bem estar físico.

Graciliana Loureiro (T&M)





Este ano, a 6ª Festa da Música foi uma produção da "Broadway"! Como último ano na EPM, a professora Paula Balonas decidiu fazer uma festa em grande, escolhendo como musical "José e o Casaco de Mil Cores". A professora fez uma adaptação e tradução para português da peça "Joseph and The Amazing Technicolor Dreamcoat", de Andrew Lloyd Webber, que os alunos do primeiro ciclo e do grupo instrumental Orff representaram na perfeição.

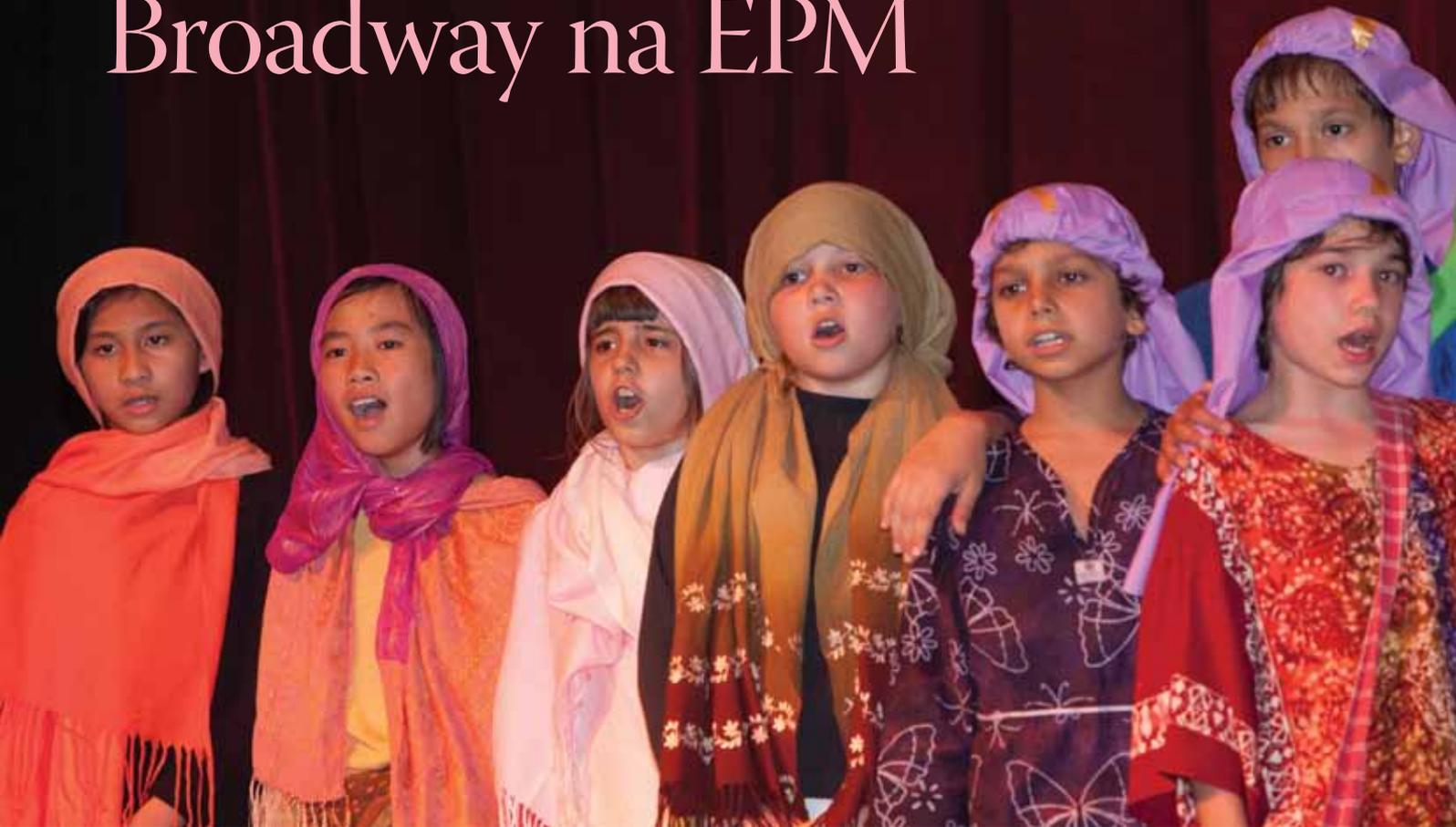
Às 6:15 do dia 3 de Junho os pais reuniam-se no ginásio para ver a peça que foi mantida em grande segredo pelos alunos. Eram ensaios e ensaios sem os pais saberem de que se tratava! Graças à ajuda das professoras do primeiro ciclo e da professora Marinela, os cenários e os adereços lá apareciam deslumbrantes, ou não fossem feitos por mãos de fadas.

Era uma espécie de ópera rock, que conta a história de onze irmãos que odiavam o irmão mais velho e o venderam como escravo,

mas este conseguiu tornar-se faraó. O coro era composto pelos alunos do primeiro ao terceiro ano e o elenco pelos alunos do quarto ano e do grupo coral e instrumental Orff.

A festa foi um sucesso e agradecemos a todos os colaboradores e em especial à professora Paula Balonas, que deu o seu coração à festa e à música na escola.

Broadway na EPM





Por iniciativa da DSEJ, as escolas de Macau comemoram um Dia da Fruta, numa tentativa de promover a criação de hábitos alimentares mais saudáveis entre a população estudantil. Na nossa escola, dia 12 de Abril, houve fruta para todos, na secretaria, na sala de professores e no recreio, nos intervalos do 1º ciclo e depois dos restantes. Bom era se as nossas crianças usassem este dia como um exemplo de comportamentos a repetir diariamente.

E tu? Já comeste a tua maçã hoje?

(T&M)

An apple a day
keeps the doctor away





Uma onda de diversão

Já desde o 1º Período que o 9º B falava sobre a ida a Hong Kong. Ao fim de muitos meses de ansiedade e angariação do dinheiro necessário, chegava finalmente o dia tão esperado, 4 de Maio! Tratando-se de uma actividade do 9º ano, acabámos por juntar as duas turmas e lá fomos nós, de mochilas às costas, rumo ao Ocean Park!

As professoras Carmen Machado, Lúcia Santos e Xia Ying encarregaram-se de nos acompanhar durante todo o dia, desde as 7:30 da manhã (hora do rendez-vous no cais do Porto Exterior) até às 20:00 da noite.

Foi um dia em cheio: montanhas-russas; gritos; energia; refeições “over-priced”; tatuagens; passeios ; muito calor; escaldões; teleféricos; músicas; animais raros ; oceanário... enfim, um dia extenuante mas tão excitante!

Queríamos agradecer muito às nossa queridíssimas professoras que fizeram o favor de nos “aturar” mais uma vez.

Clarisse Correia e Vera Dá Mesquita(T&M)



Finalistas, na Tailândia a tradição que vem de longe

No dia 12 de Abril, nós, os Finalistas, reunimo-nos no Jetfoil para partirmos para a nossa viagem de Finalistas à Tailândia, viagem que viria a ser inesquecível, como aliás acontece todos os anos.

Chegámos a Koh Samui, acompanhados dos professores Jorge Senna fernandes e Carla Lobo, e aí começou a festa, que se prolongaria por duas fantásticas semanas.

Matámos as saudades da comida tailandesa, da praia azul, da areia fina, da piscina, do sol, do ano novo tailandês, das compras baratas, das saídas à noite. Finalmente pudemos conviver e nos divertir sem preocupações.

Criámos novas memórias, ficámos mais unidos, experimentámos coisas novas, experimentámos férias sem pais, ficámos mais responsáveis, divertimo-nos e aproveitámos imenso. Agardecemos o apoio da direcção da EPM e da DSEJ, que contribuíram para ajudar a tornar este sonho realidade.

Enfim, foram realmente umas férias perfeitas.

Rita Lopes e Joana Santos, finalistas do 12º ano





São os sonhos que seguram o mundo na sua órbita...

Ainda ontem estávamos com medo de ficar sozinhos na escola, no nosso primeiro dia de aulas do primeiro ano e, agora, já estamos prestes a sair, prontos para um futuro incerto e uma vida muito mais difícil.

Muitas barreiras nos têm confrontado e, todas elas nós temos derrubado, fomos capazes de andar sempre em frente e seguir o caminho que nos diziam ser o melhor. Ao longo destes doze anos, aprendemos a ler, a escrever, a compreender o certo e o errado, a tornarmo-nos pessoas independentes mas, sobretudo, a agarrar os nossos sonhos e a manter laços de amizade que fomos formando e que serão sempre difíceis de apagar.

Não seríamos as mesmas pessoas que somos agora sem a indispensável colaboração e carinho dos nossos pais, que sempre estiveram lá para nós nos momentos em que mais precisámos, da nossa família, dos nossos amigos e, de todos os professores que nos têm vindo a acompanhar ao longo deste tempo. A eles devemos um enorme obrigada.

Foi com esse objectivo que, no dia doze de Junho realizámos, no Westin Resort, o nosso último evento, a nossa gala de finalistas, onde foram sobretudo as pessoas que nos são mais especiais e de quem sentiremos mais falta. As pessoas começaram a chegar às dezanove horas, momentos em que conversámos e fizemos muitas fotos. O jantar teve início por volta das oito horas, acompanhado de alguns vídeos relacionados com Informática, com a nossa vida em Macau, desde bebés até agora e, como não podia deixar de ser, com a nossa fantástica Viagem a Koh Samui. Seguidamente, os nossos queridos Presidente (Guilherme Ribeiro) e Vice-Presidente (Rita Lopes) subiram ao palco para um lindo e sentido discurso, agradecendo todo o apoio prestado ao longo do ano, para que conseguíssemos a nossa viagem e a nossa gala. Após um momento de bastante emoção, passámos a apresentar algumas danças exibidas por colegas nossos como o Andy, o Kenny, o Miguel Assunção, o João Sio, o Adriano Gaspar e, claro, o nosso José Rey com a sua romântica dedicatória que nos tocou a todos o coração!

A poesia é uma arte magnífica, uma forma diferente de expressar aquilo que nos vai na

alma, que nos cativa, mas também o que nos entristece. É um momento de serenidade e de extrema elegância. Foi por essas e por outras razões que, no meio de um programa recheado, houve um tempinho para levar mais alto os nossos sonhos. A Inês Santos, Joana Santos, Filipa Furtado, Ana Catarina Carvalho e João Sio subiram ao palco e deram asas aos mais belos e emocionantes versos sobre a partida e despedida. Versos comoventes mas, que conseguiram fazer muitos olhos brilhar e algumas lágrimas cair. Obviamente, um momento destes nunca teria sido possível sem a grande participação de todos os professores de Português, principalmente aqueles que nos guiaram ao longo de todo este tempo e, é por isso que lhes dedicámos todos esses lindos versos.

Mas, não só os professores de Português revelaram um enorme impacto na nossa aprendizagem e independência, também todos os outros. Sem a sua paciência, amizade e colaboração, todos teríamos sido pessoas diferentes. Esses que nunca desistiram de acreditar em nós e na possibilidade de chegarmos mais longe. Apesar de ser pequena, mas mostrando o carinho e a



gratidão que temos por todos eles, a cada um foi oferecida uma rosa. A direcção não ficou para trás, pela oportunidade que nos deu de estudar nesta escola, pequena é certo, mas mais que tudo acolhedora, dando-nos chances que não teríamos em qualquer outro lugar. Seguiram-se várias sessões de fotos entre alunos, professores e direcção, que irão para sempre ficar guardadas.

Depois de muito sentimento e emoção, passámos à canção! A banda da EPM, conduzida pela nossa querida Inês Santos, não deixou de tocar e de nos encantar a todos com as mais diversas músicas (*The Dirty Bit, Use Somebody, Raise Your Glass, Boa Sorte, I don't want to talk about it,...*), surpreendendo-nos a todos com novos cantores e guitarristas como a Elisabete Barros, Maia Madeira, José Maria e Miguel Ornelas.

Já no fim, quando muitos já deveriam estar a perguntar porque é que nunca mais acabava, pais, amigos e direcção foram deparados com uma última música, *Forever Young*, bastante conhecida e, cantada por todos os finalistas, terminando depois com alguns curiosos truques de magia feitos pelo nosso grande mágico Genésio Chang.

Para uns está a chegar o momento mais esperado, para outros o mais temido mas, para todos acaba por ser o mesmo, o momento da partida. No entanto, partida não é sinónimo de despedida daí que, para muitos, Macau nunca sairá da memória. Doze anos passaram, recheados de bons e maus momentos, momentos e recordações que nos vão ficar sempre no coração.

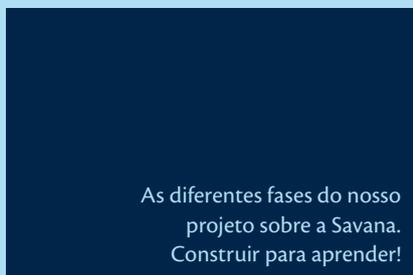
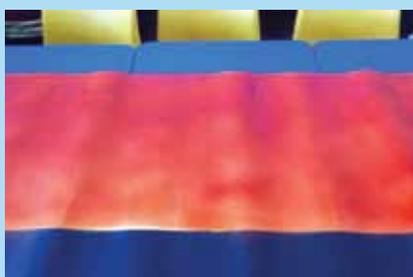


alunos do ano preparatório partilham experiências

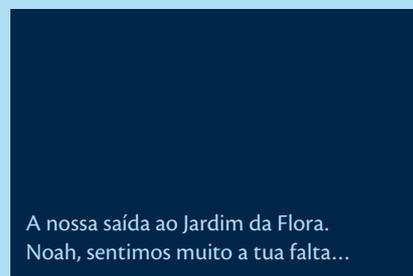
aulas diferentes



A hora da contadora de histórias. Obrigada professora Ana, por dares vida aos livros...
No final, muitos quiseram levar os livros para casa.



As diferentes fases do nosso projeto sobre a Savana. Construir para aprender!



A nossa saída ao Jardim da Flora. Noah, sentimos muito a tua falta...





No dia 2 de junho, nós, os alunos mais crescidos do Ano Preparatório, fomos à piscina para nadar, apanhar sol e criar laços de amizade.

Como o Tomás chegou mais tarde, ele não podia entrar até à uma hora da tarde. A Eleonora divertiu-se a bater no Calf, e a Sally tirou muitas fotografias. Nós jogámos muitos jogos na piscina e divertimo-nos muito. O tempo estava quente e com muito sol, mas depois tornou-se nublado, e parecia que ia chover.

Nós trouxemos almoço e almoçámos lá. Às 3:00, fomos todos tomar um duche. No fim, tivemos que subir uma escada enorme para chegar à paragem dos autocarros e ficámos todos cansadíssimos quando chegámos lá. Foi um dia fixe e divertimo-nos bastante.

Desejaríamos que em cada mês houvesse um dia como este para descansarmos e relaxarmos, seria muito bom!

Texto colectivo dos alunos do AP



Dança e sê livre

No âmbito da disciplina de Educação Física, os alunos do décimo ano tiveram a oportunidade de participarem num workshop com a coreógrafa Sandra Brasão, no dia 19 de Maio deste ano lectivo às 10:50.

Sandra Battaglia veio para Macau como convidada do Instituto Cultural de Macau. Além de ser coreógrafa e Directora Artística

do “Amar Amália”, ela faz coreografias para grupos locais que vão participar no XXII Festival de Artes de Macau, no dia 22 de Maio.

A actividade ocorreu no ginásio da EPM, tendo os alunos sido acompanhados pelos professores Tânia Xavier e Arlindo Serro.

E em que é que consistiu este workshop?

Durante esta aula “fora do normal”, os estudantes tiveram a chance de abraçar

a dança contemporânea. A coreógrafa punha a tocar uma música que inspirava a criatividade dos jovens e estes moviam-se de acordo com a mensagem que a música veiculava. Tratou-se de uma brevíssima introdução à dança moderna para alguns e uma improvisação para outros.

Graciliana Loureiro (T&M)



De pequenos se fazem os poetas

Por: Ariane Wang (T&M)

Todos os anos, a Associação de Educação em Macau promove o Concurso de Recitação Individual para todos os Estudantes de Macau. Normalmente, acontece no primeiro fim de semana de Maio. Este ano, 26º concurso aconteceu nos dias 7 e 8. As partes de Inglês e Mandarim foram no Sábado e a parte da declamação em Português foi no Domingo (Dia da Mãe).

Quanto à participação dos alunos da EPM no concurso na língua portuguesa, estiveram presentes os alunos que ganharam os primeiros e segundos lugares do concurso interno da escola.

Do 1º ciclo, Dinis Torres disse o poema “Trova do vento que passa” de Manuel Alegre e a Joana Yee declamou “O Mostrengo” de Fernando Pessoa.

Do 2º ciclo, a Inês Variz e o Duarte Silva declamaram “Saudades” de Almeida Garrett e “Li hoje quase duas páginas” de Alberto Caieiro, respetivamente.

Do 3º ciclo a Carolina Tam deu voz a Álvaro de Campos com o poema “Aniversário” e o “Poema do Coração” de António Gedeão foi recitado pela Maria Morão.

Do ensino secundária, a Daê Enedino declamou o poema “Poética” de Manuel

Bandeira e a Filipa Furtado “Ode Metálica” de António Gedeão.

No que se refere ao idioma chinês, participaram Ip Hei U, que disse o poema “带着一只蚂蚁回家”, a Francisca Almeida recitou o poema “书”, a Maria Hui declamou “一定是这样” e a Ana Silva disse o poema “月亮、太阳和星星”.

No que concerne ao concurso de declamação dos poemas em Inglês, participaram quatro alunos da EPM. Da ensino primário, participou a Leonor Lopes, que declamou “A Child in the Garden”, e a Vanessa Siva, que disse o poema “Never Forget”.

Do ensino secundário, os alunos que participaram foram o Tiago Terra com a declamação do poema “The Road not Taken” e a Joana Santos que disse o poema “Grief”.

Eis então os resultados da declamação em Português:

1º Ciclo

Prémio de Distinção – Dinis Torres
Prémio de 1ª Categoria – Joana Yee

2º Ciclo

Prémio de Distinção – Duarte Silva
Prémio de 2ª Categoria – Inês Variz

3º Ciclo

Prémio de Distinção – Francisca Morão

Secundário

Prémio de Distinção – Filipa Furtado
Prémio de Distinção – Daê Enedino

E em Inglês:

2º Ciclo

Prémio de 1ª Categoria – Vanessa Silva
Prémio de 1ª Categoria – Leonor Lopes

Secundário

Prémio de 1ª Categoria – Joana Santos

Aproveitamos esta oportunidade para explicar sumariamente os critérios de atribuição de prémios:

O **Prémio de Distinção** é atribuído pelo colectivo do júri ao aluno/alunos escolhido/ escolhidos de entre os concorrentes que obtiveram o Prémio de Primeira Categoria.

O **Prémio de 1ª Categoria** é atribuído ao aluno que tem uma classificação acima de 85 pontos.

O **Prémio de 2ª Categoria** é atribuído ao aluno que tem uma classificação entre 78 e 85 pontos.

ni shuo português



Alguma vez declamaste? Apostamos que sim. Alguma vez declamaste em mandarim? Acreditamos que não. Pois nós já!

Foi no âmbito da disciplina de Mandarim, que no passado dia 27 de Maio, nós, os alunos do 9º B, tivemos de enfrentar um dos nossos obstáculos: o medo do palco.

A nossa professora, Xia Ying, organizou um encontro, no auditório, com os alunos

do Instituto Politécnico de Macau, que estão em Macau a estagiar e a aprender a Língua Portuguesa, para um dia ensinar Mandarim nos Países Lusófonos. Esta actividade teve a finalidade de nos permitir promover o mandarim falado, praticando-o de uma forma simpática. Eles ajudaram-nos a preparar para a declamação dando conselhos e fazendo correcções, enquanto que nós lhes introduzíamos

novas palavrinhas portuguesas no seu vocabulário.

Os vencedores do concurso foram: em 1º lugar, o Marco Vera-Cruz; em 2º, a Ana Correia e finalmente, a Cátia Poon em 3º, estando o vice-presidente da direcção da escola, Dr. Pedro Xavier, presente nesta iniciativa.

Clarisse Correia e Vera Dá Mesquita (T&M)

Concursos

Mais uma vez os alunos da escola Portuguesa de Macau, participaram no concurso “Cartas ao Pai Natal” cujo tema este ano foi “Adoro os Pandas”.

Esta iniciativa, da Direcção dos Serviços de Correios, tem como objectivo desenvolver nos jovens o gosto pela leitura e através de textos pessoais mostrar a criatividade e originalidade dos seus autores.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no passado dia um de Março por ocasião do 127º aniversário dos Correios de Macau.

Parabéns aos nossos pequenos escritores.

T&M



João Santos, do 6º B, a receber o prémio

O Português como opção

No dia 17 de Junho, pelas 16:00, teve lugar uma simples cerimónia de graduação dos alunos que durante três anos estudaram Português como Língua Estrangeira. O grupo, de escolas chinesas ou luso-chinesas do território, frequentou este curso, ministrado na EPM, a fim de se preparar para um eventual prosseguimento de estudos superiores em Português.

Na cerimónia estiveram presentes a Directora do Centro de Difusão de Línguas, Dra. Vanessa Tam, e a Dra. Adelina Santos, a Direcção da EPM, todas as professoras do curso e os alunos.

Do grupo de 13 jovens que concluiu o terceiro ano, três irão estudar tradução em

Português/Chinês, no IPM, um cursará Direito em Português, na Universidade de Macau e dois seguirão para Portugal onde os espera o curso de Direito na Universidade Católica. Os restantes jovens têm ainda de concluir o 12º ano nas suas escolas, fazendo então as suas escolhas para o ensino superior, escolhas que seguramente passam pelos estudos em Português.

Estes cursos são o resultado de uma colaboração ente a DSEJ, o CDL e a Escola Portuguesa que, nas suas próprias instalações, e através dos seus professores de língua portuguesa, oferece os estudos num ambiente português.

(T&M)



Feira “Anima”

Tendo como valor o espírito de solidariedade, a turma do 8º B levou a cabo, no âmbito da disciplina de Formação Cívica, um projecto para angariar fundos, com o objectivo de ajudar a ANIMA (Sociedade Protectora dos Animais de Macau) que está, actualmente, a passar por dificuldades financeiras.

Este projecto foi proposto por uma aluna da turma que se encontrava a par da situação, sendo dinamizado e realizado, ao longo do primeiro e segundo períodos, com a ajuda da nossa Directora de Turma.

Para que tal se concretizasse passámos por várias fases, começando por se contactar a direcção da Associação para nos certificarmos se a actividade tinha viabilidade.

Após esta iniciativa, elaborámos uma carta formal à Direcção da EPM, a solicitar autorização para realizar a feira, no dia 15 de Março, data, para nós, auspiciosa, pois era um intervalo entre testes.

Uma vez autorizada, prosseguiu-se à distribuição de tarefas a serem desempenhadas por cada aluno (venda de senhas, venda de alimentos, animação...), começando-se por se divulgar o evento através da construção e afixação de cartazes, que colocámos em locais estratégicos da escola, bem como a

publicitação do mesmo aos alunos do 1º ciclo, tendo ido alguns de nós, às diferentes salas, o que nos agrada sempre imenso, pois faz-nos recordar os tempos mágicos que lá passámos e que parece que já foi há uma eternidade...

Também, cada aluno ficou encarregue de trazer comida, bebida, utensílios necessários, pelo que se elaborou uma longa lista pois, a dividir por todos, não custa nada e foi bem interessante verificar como alguns se aprimoraram a fazer bolos, sobremesas e outros acepipes de fazer crescer água na boca.

Mas era necessária a presença de dois cães e, logo, duas colegas, generosamente, se disponibilizaram para os trazer, fazendo parte da nossa feira a Minnie e o Fofo, que se portaram lindamente e divertiram imenso os mais pequenos, dando-lhes a oportunidade de os mimarem e passearem. Foi um grande sucesso, especialmente junto dos alunos do 1o e 2o ciclos que mostraram grande interesse no nosso projecto, aderindo incondicionalmente.

Bem, no final, conseguimos angariar 1600 patacas. Não foi mau de todo...confessem!!

E agora, o que fazer com o dinheiro? Então, um colega nosso, logo se disponibilizou para ir comprar comida para os animais que se encontram albergados na ANIMA, pois

tinha experiência no assunto. Trouxe a ração para a escola, e que pesados eram os sacos! Seguidamente, preenchemos um impresso, que foi entregue na secretaria a pedir um autocarro para nos transportar até Coloane e, no dia 7 de Abril, lá fomos nós entregar o nosso donativo e fazer um pouco de voluntariado com os cães residentes. Como eles estavam felizes, demonstrando-o, permanentemente, querendo fazer-nos mimos também a nós. Foi uma manhã em cheio e uma prova de que a nossa contribuição não foi em vão.

Este projecto foi uma maneira divertida de promover a entretajuda, de provar que temos um papel na sociedade e que o nosso empenho faz a diferença. Afinal de contas, a solidariedade é o único tesouro que aumenta quando se reparte.

Regressámos, muito animados, com a sensação do dever cumprido, sentindo que foi uma óptima experiência, que enriqueceu, um pouco mais, a nossa vida.

É por tudo isto que aqui vos deixamos, no jornal da escola, este testemunho e estas fotos que tirámos, para, deste modo, a partilharmos convosco.

Até sempre...

Os alunos do 8º B





Ponto de Luz e Expresso B7, dois jornais de turma

No dia 8 de Abril, pelas quatro da tarde, na sala 209, teve lugar a festa de lançamento dos Jornais de Turma do sétimo ano: “Ponto de Luz”, da turma A e “Expresso B7” da turma B, na presença do vice-presidente da Escola Portuguesa, de Macau, professor Pedro Xavier e dos professores das turmas.

O projecto foi desenvolvido, ao longo do primeiro período, no âmbito da disciplina de Área de Integração, sob a coordenação da professora Cristina Street, a fim de divulgar as novidades das nossas turmas. Projectos em que estivemos integrados, como, torneios,

concursos, visitas de estudo e sessões de esclarecimento. Também escrevemos sobre o livro “Sob o Vêtu do Tempo”, que concebemos no ano lectivo transacto, lançado em Dezembro último. Falámos ainda acerca de moda, culinária, música e leituras. Demos a conhecer as caras novas das nossas turmas e fomos ao primeiro ciclo conversar com os mais pequeninos. Para relaxar, construímos passatempos, bandas desenhadas e contámos anedotas. A acompanhar todos os nossos textos, tirámos fotografias e pesquisámos outras no computador. Por grupos, montámos o nosso jornal com carinho e muita dedicação.

No Dia da Escola Aberta, ambos os jornais estiveram expostos, no espaço reservado à disciplina de Português, tendo sido agora, fotocopiados e distribuídos na festa do seu lançamento, a nós e aos professores.

A festa foi organizada por nós, alunos das turmas A e B, do sétimo ano, e contou com petiscos e bebidas, trazidos por todos. A decoração da sala também foi da nossa responsabilidade. Balões e fitas coloridas espelharam a nossa alegria e satisfação pela concretização do projecto tão desejado.

Francisca Morão, 7º ano

escrita criativa

Quarta-feira, dia aziago

Quarta-feira, o dia nunca mais acabava. Eu nunca trago dinheiro para a escola, por isso, não podia comprar nada para comer e não tinha trazido o leite com chocolate que devia estar a chorar, por eu o ter deixado num armário azul e verde, (que vergonha, à Porto e à Sporting!).

Ao segundo tempo, teste de Português. (...) Não sei se foi da fome, se do cansaço, se do medo, se do nervosismo, ao intervalo, comecei a sentir arrepios e fortes dores de cabeça. Entrei na aula todo encolhido no blusão e a bater o dente, apesar de o dia estar quente. Só o Sebastião estranhou.

- Ó Migas, para que é o blusão? Para ter “bué” boa nota copiando pelo Sábio? (Bernardo, sabe tudo).

Com um grande esforço, disse-lhe assim:

- Não respondo a Portistas.

Ele nem me conseguiu responder, sabia que o Benfica era bem melhor que o Porto.

Quando a folha de teste chegou ao meu lugar, não conseguia ver nada do que lá estava escrito. Só me apetecia deitar a cabeça na carteira e ficar quieto, muito quietinho. Foi o que fiz, isto é, não fiz nada, isto é, tive zero por cento.

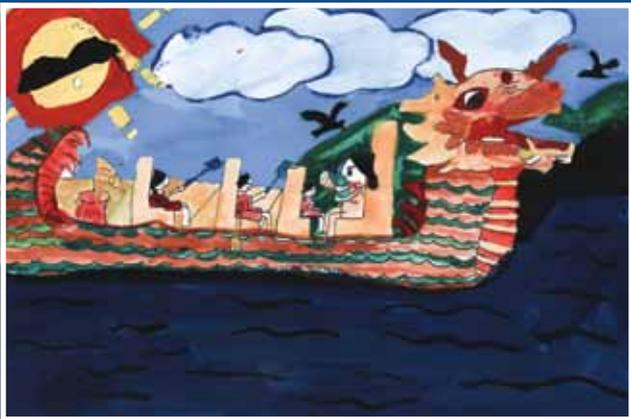
Seguia-se a aula de Mandarim, a última aula da manhã. Foi uma seca, tanto barulho, e eu ali com uma forte dor de cabeça. O facto mais irritante foi que a aula inteira tinha sido a leitura de um texto para a professora nos avaliar!

Este dia até ficou o número um na minha lista dos mais aziagos dias da minha vida!

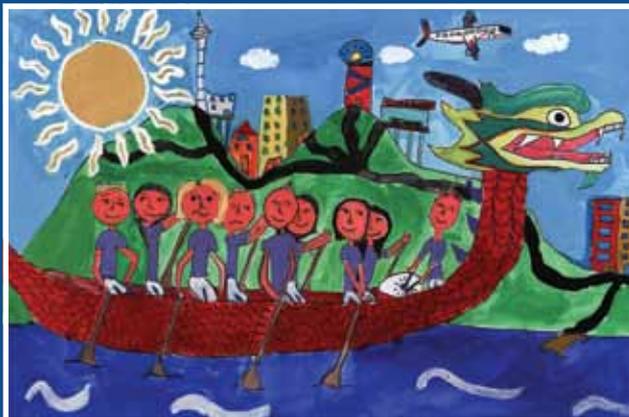
Miguel Nunes, 5º B

pequenos grandes artistas

(trabalhos sobre a temática "Barcos Dragão" executados na disciplina de Educação Visual e Tecnológica)



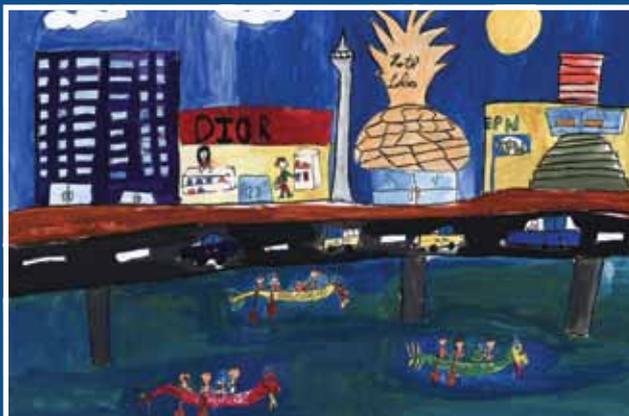
Ana Belisa Rosa, 5º B



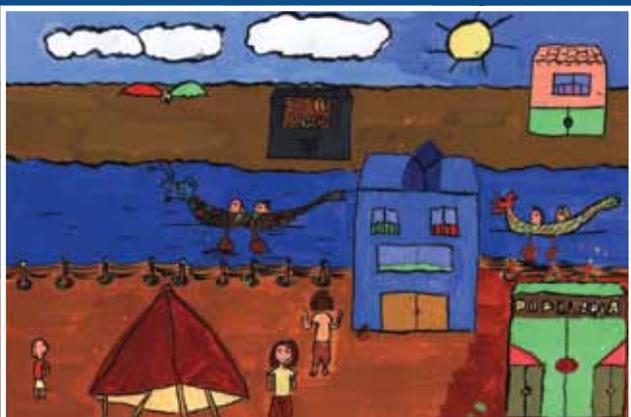
Joana Costa, 5º B



Marta Valente, 5º B



Sara Sousa, 5º B



Joana Pimentel, 5º A



Chaneti Ratjanachoomporn, 5º B